

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: junho/2019

A indústria goiana recuou 2,2% enquanto o Brasil caiu 5,9% na comparação de junho de 2019 com 2018

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), de maio para junho de 2019, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 0,1%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira teve queda de 0,6%. Dos quinze locais pesquisados, além de Goiás, quatro apresentaram taxas positivas com os maiores avanços registrados no Pará (4,9%) e no Rio Grande do Sul (2,0%). As maiores quedas foram identificadas no Rio de Janeiro (-5,9%) e em Pernambuco (-3,9%), conforme a Tabela 1.

Na comparação com junho de 2018, a indústria goiana recuou 2,2%. Em paralelo, a produção industrial brasileira também apresentou queda (5,9%), com apenas quatro dos quinze locais pesquisados apontando taxas positivas, com destaque para Amazonas (5,4%) e Rio Grande do Sul (3,5%). Completam o conjunto de locais que apresentam crescimento Pará (2,7%) e Ceará (0,7%). Em contrapartida, Mato Grosso (-13,6%), Espírito Santo (-13,2%) e Minas Gerais (-12,0%) obtiveram as maiores quedas.

Do ponto de vista regional, seis localidades apresentaram resultados favoráveis na primeira metade de 2019. Porém, na comparação com o acumulado de 2018 observam-se reversões na trajetória de recuperação em algumas localidades importantes, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, que fecharam 2018 com taxas positivas e nesses seis meses voltaram a recuar. Ademais, houve uma concentração de reações positivas consistentes em poucos estados, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Entre as atividades da indústria goiana, somente duas apresentaram taxas positivas. A primeira foi a metalurgia (19,4%) que registrou a maior taxa de crescimento no país, impulsionada pelas expansões nas produções de ouro em formas brutas para usos não monetários, ferroníquel e ferronióbio. A segunda foi a indústria extrativa (3,9%), com expansão na produção de minérios de cobre, castinas e pedras calcária e fosfatos. Por outro lado, o recuo mais acentuado nesse mês foi na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-25,7%) devido à queda na produção de automóveis e caminhões (Tabela 2).

No acumulado do ano, a indústria goiana mostra recuperação (2,1%). O resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento nas atividades de fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis (5,5%) e na fabricação de produtos alimentícios (4,4%), com aumento nas produções de carnes, óleos de soja e rações para animais. De outro lado, fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-18,4%), indústria extrativa (-10,7%) e fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-10,1%) contribuíram para a perda de dinamismo da indústria goiana no mês. Ademais, nos últimos doze meses, a indústria goiana recuou de 2,4%.

O balanço da indústria goiana de transformação, no primeiro semestre de 2019, foi de uma taxa ligeiramente positiva (2,9%), enquanto a extrativa recuou em 10,7%. A fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, de produtos alimentícios e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos foram as que fecharam com taxas positivas neste início de ano. Já a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias foram os que apresentaram as maiores quedas no período.

No entanto, espera-se uma aceleração gradual da indústria no segundo semestre baseada no avanço da agenda de reformas, na melhora das condições financeiras e na recuperação da confiança de empresários e consumidores. Esse cenário, além de favorecer a indústria, beneficia também o comércio e os serviços.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: junho/2019
Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - junho/2019

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Junho19 / Maio 19	Junho 19 / Junho 18	Acumulado Janeiro – Junho / 19*	Acumulado 12 meses **
Brasil	-0,6	-5,9	-1,6	-0,8
Nordeste	-1,2	-8,6	-2,6	-0,9
Amazonas	1,8	5,4	-0,7	-2,5
Pará	4,9	2,7	-4,5	3,5
Ceará	-0,9	0,7	3,1	1,9
Pernambuco	-3,9	-7,0	0,1	2,6
Bahia	-3,4	-8,5	-1,4	-0,1
Minas Gerais	-0,9	-12,0	-5,6	-3,1
Espírito Santo	1,0	-13,2	-12,0	-4,5
Rio de Janeiro	-5,9	-5,3	-2,1	-0,8
São Paulo	-2,2	-6,1	-0,8	-1,7
Paraná	-2,3	-3,3	7,8	5,1
Santa Catarina	-1,2	-1,8	4,7	4,5
Rio Grande do Sul	2,0	3,5	8,0	9,4
Mato Grosso	-0,6	-13,6	-4,7	-2,0
Goiás	0,1	-2,2	2,1	-2,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Tabela 2 – Indicadores da produção Industrial, Goiás e Brasil, segundo atividades - junho/2019 (%)

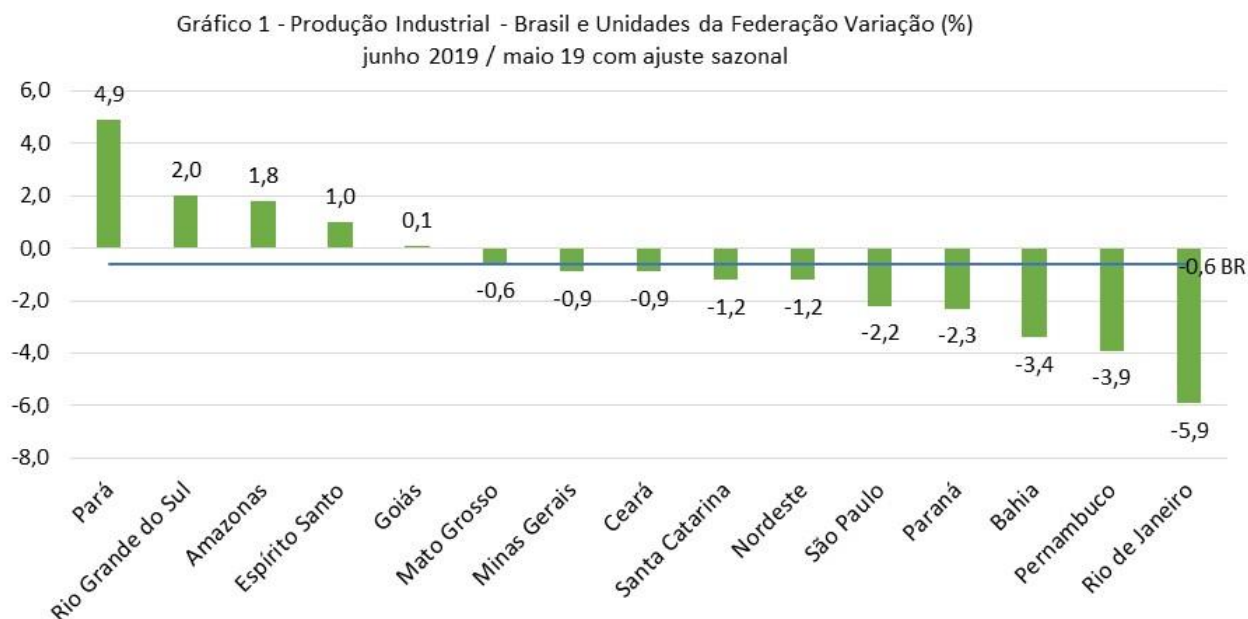
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	Junho 19 Junho 18	Acumulado Janeiro – Junho/19	Acumulado 12 meses
Brasil			
Indústria Geral	-5,9	-1,6	-0,8
Indústria Extrativa	-16,3	-13,7	-5,6
Indústria de Transformação	-4,4	0,2	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	-5,9	0,2	-4,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,4	-0,5	0,2
Fabricação de outros produtos químicos	0,9	1,5	0,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,9	-4,1	3,3
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-5,6	2,9	2,3
Metalurgia	-0,2	0,4	1,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e	-0,1	5,8	5,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-9,3	3,5	5,6
Goiás			
Indústria Geral	-2,2	2,1	-2,4
Indústria Extrativa	3,9	-10,7	-6,5
Indústria de Transformação	-2,5	2,9	-2,1
Fabricação de produtos alimentícios	-1,7	4,4	1,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,7	5,5	-4,6
Fabricação de outros produtos químicos	-11,4	0,9	-5,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,9	3,2	-3,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-15,1	-4,1	9,1
Metalurgia	19,4	-0,5	0,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e	-9,5	-18,4	-11,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-25,7	-10,1	-35,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

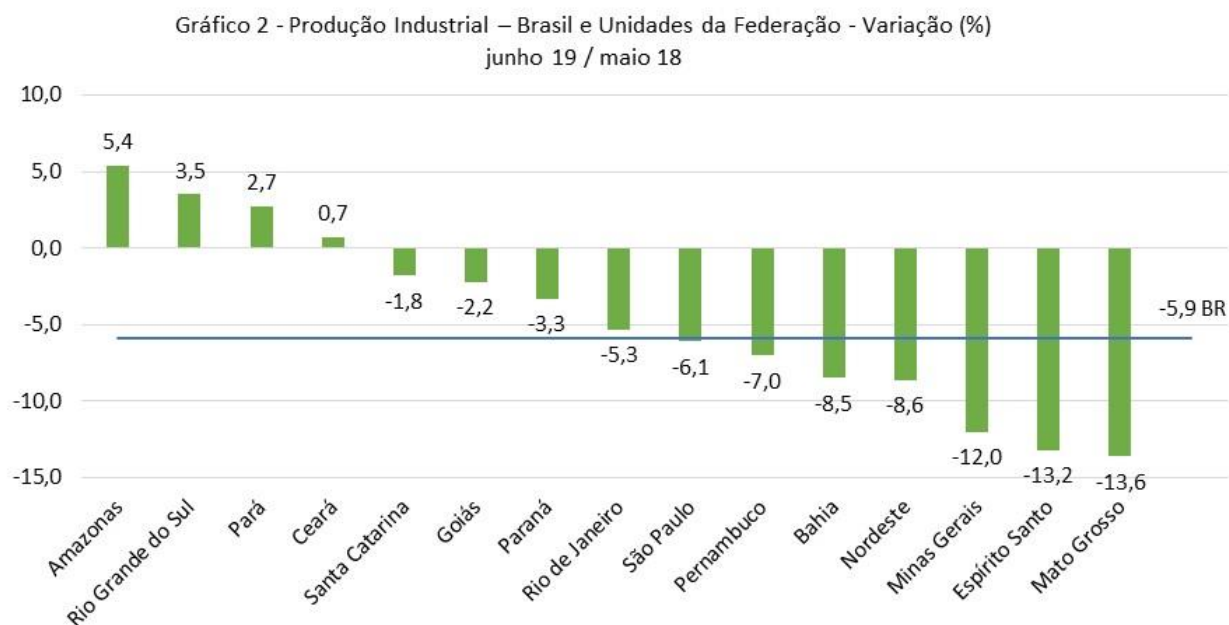
Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: junho/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

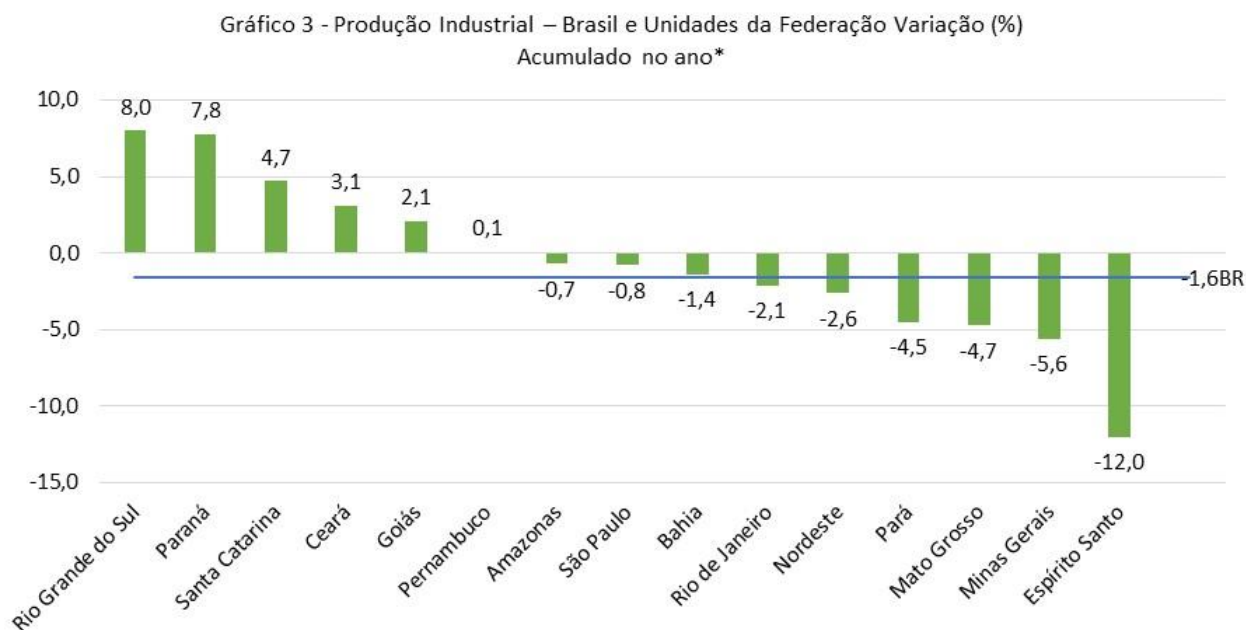


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

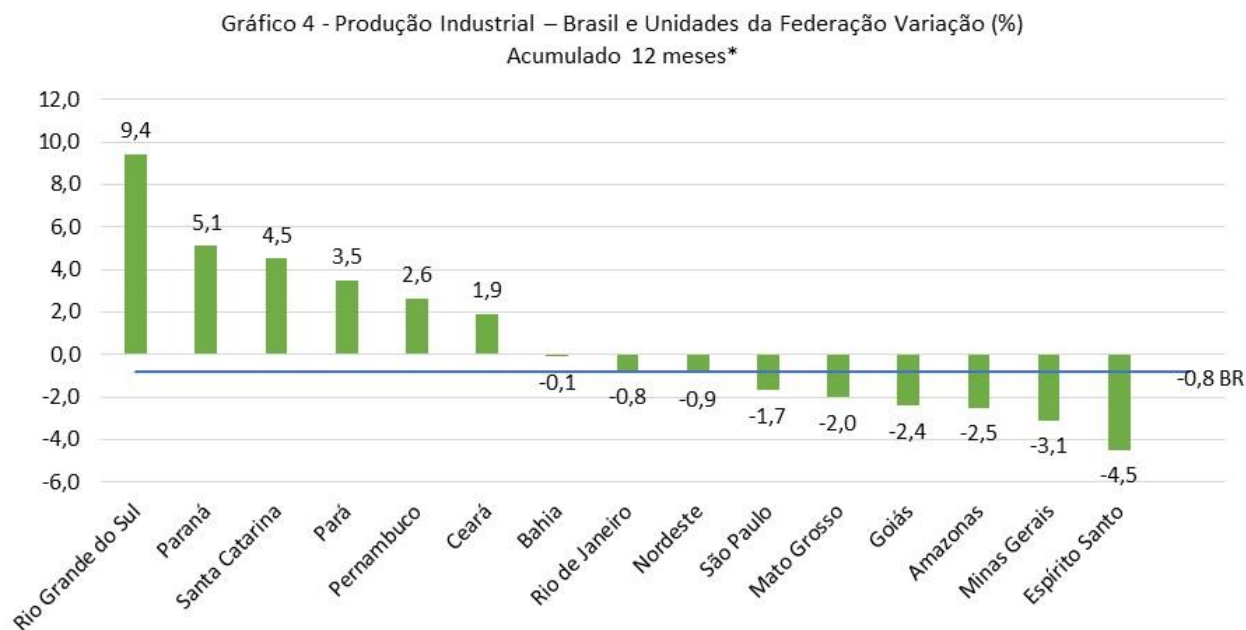
Referência: junho/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Economia de Goiás – 2019

*Base: igual período do ano anterior



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Economia de Goiás – 2019

Responsável Técnico:

Dinamar Maria Ferreira Marques
Analista de Planejamento e Orçamento

Colaboração:

Daniela de Souza Santos
Estagiária do IMB